

AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DOS INDIVÍDUOS¹

Keilor da Silva de Sousa²

Luciana Garcia Torino³

Jesus Alves Rodriguez⁴

RESUMO: É sabido que os professores devem analisar suas práticas e conteúdos visando contribuir para a formação dos alunos, uma vez que é essencial que o professor de Educação Física busque diferentes métodos que auxiliem no progresso do ensino, desenvolvendo assim um planejamento consistente para enfrentar os desafios da disciplina nas escolas. O objetivo principal da pesquisa é debater sobre a importância da Educação Física escolar na formação dos alunos, buscando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, com objetivos específicos como a descrição da Educação Física escolar e seu contexto histórico, identificação dos princípios da disciplina e sua influência na transformação social, papel do professor na formação integral dos alunos, análise das bases legais da Educação Física escolar, abordagens pedagógico-sociais e como contribuem para a formação dos indivíduos. A prática de Educação Física nas escolas contribui significativamente para a mudança social dos alunos, por meio da construção coletiva de conhecimento e conteúdos relevantes. Além disso, promove a satisfação e o prazer, estimulando novas descobertas e conscientizando sobre a importância do desenvolvimento corporal. Portanto, a Educação Física desempenha um papel estratégico na transformação social do indivíduo.

2337

Palavras-chave: Educação Física. Escolar. Formação. Sociedade.

ABSTRACT: It is known that teachers must analyze their practices and content in order to contribute to the training of students, since it is essential that the Physical Education teacher seeks different methods that help in the progress of teaching, thus developing consistent planning to face the challenges of discipline in schools. The main objective of the research is to debate the importance of school Physical Education in the training of students, seeking to contribute to the teaching-learning process, with specific objectives such as the description of school Physical Education and its historical context, identification of the principles of the discipline and its influence on social transformation, the role of the teacher in the comprehensive training of students, analysis of the legal bases of school Physical Education, pedagogical-social approaches and how they contribute to the training of individuals. The practice of Physical Education in schools contributes significantly to the social change of students, through the collective construction of knowledge and relevant content. Furthermore, it promotes satisfaction and pleasure, stimulating new discoveries and raising awareness about the importance of body.

Keywords: Physical Education. School. Training. Society.

¹Artigo científico apresentado ao Grupo Educacional IBRA como requisito para a aprovação na disciplina de TCC.

²Direito Universidade Católica de Pelotas.

³Fundação Universidade do Tocantins Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

⁴Tecnologia em processamento de dados UCPel - Universidade Católica de Pelotas.

1 INTRODUÇÃO

Diante das mudanças ocorridas na sociedade e das adaptações feitas ao currículo escolar, a Educação Física escolar atualmente não se limita apenas a compartilhar conhecimentos e técnicas. Ela é uma disciplina obrigatória em muitos casos, embora seja facultativa em determinadas situações conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Art. 26. A Educação Física, por meio da cultura do movimento e de sua ampla gama de conteúdos, também tem como objetivo fazer os alunos refletirem sobre as práticas corporais e suas possíveis implicações no ambiente em que vivem. Durante a formação dos alunos, a Educação Física escolar desempenha um papel crucial. A prática de atividades físicas oferece diversas oportunidades para os alunos, como o desenvolvimento do espírito de equipe e do respeito pelo próximo, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Portanto, é amplamente reconhecido que a prática de atividades físicas, exercícios e esportes pode ter um impacto positivo nas vidas das pessoas e contribuir para a promoção da qualidade de vida.

Nas instituições de ensino, os educadores físicos deparam-se com alguns estudantes que enfrentam dificuldades em participar das aulas, muitas vezes devido ao desinteresse por esportes e atividades físicas, ou por se sentirem sem habilidade. É importante destacar que a escola é um ambiente para desenvolver estratégias e promover a saúde por meio da prática de exercícios físicos, sendo assim a Educação Física escolar surge como uma ferramenta essencial. Dessa maneira, muitas crianças e adolescentes enxergam uma grande oportunidade de se envolver em atividades físicas, especialmente aquelas pertencentes a classes sociais menos privilegiadas.

Desta forma, é evidente que o ensino da Educação Física escolar abarca diversos aspectos, tais como o desenvolvimento motor, sensorial e cultural. Através dessa disciplina, os alunos são inseridos no universo esportivo, compreendendo a importância de aprender a lidar com a vitória e a derrota, além de valorizar e respeitar o próximo. Um dos desafios enfrentados na Educação Física é a falta de preparo de alguns profissionais, o que acaba desmotivando os alunos a participarem das aulas. No entanto, a Educação Física proporciona conhecimentos conectados com a realidade dos estudantes, sendo uma ferramenta para que possam compreender e agir no mundo como cidadãos conscientes. Para garantir que a Educação Física atue de forma efetiva na vida dos indivíduos, é essencial um planejamento bem elaborado, visto por Barbosa (2013) como um ato político que requer reflexão e consiste na organização das práticas do profissional, influenciando a sociedade e a formação dos

indivíduos. Atualmente, reconhece-se que a Educação Física, como prática pedagógica, introduz e integra o conhecimento sobre a cultura corporal do movimento, proporcionando aos alunos a oportunidade de explorar diversos conteúdos e benefícios, com o intuito de se tornarem cidadãos críticos e contribuírem para a melhoria da qualidade de vida na sociedade.

Neste instante, o educador de Educação Física entra em cena como uma ferramenta essencial, devendo promover a inclusão e inovar constantemente suas aulas para estimular os alunos a participarem ativamente, pois é no processo de ensino-aprendizagem que se constrói a parceria entre educador e educando. Portanto, o êxito da prática pedagógica está diretamente relacionado à postura do educador em sala de aula, sendo fundamental permitir a liberdade adequada ao aluno, resgatando sua capacidade de intervir na realidade e buscando novos desafios na zona de autonomia relativa, a fim de que o profissional atinja seu potencial máximo, transformando sua atuação e a realidade por meio de uma reflexão crítica.

2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR

Conforme apontado por Araújo e Santos (2009), a disciplina de Educação Física desempenha um papel crucial na construção dos valores dos estudantes, através das vivências ocorridas durante as aulas. No entanto, caso o docente não possua independência e ações que possam desenvolver tais aspectos, a disciplina perde sua relevância.

2339

Conforme Darido (1999), a Educação Física é fundamental para o progresso do estudante, não apenas em atividades esportivas, mas também na formação do indivíduo, com um processo desde os primeiros anos de vida. Isso contribui para a construção de uma identidade única para cada um, com integração social, mas com ideias próprias.

Conforme mencionado por Darido (1999), é imprescindível destacar que o estudante desenvolve sua própria compreensão a partir do contato com o ambiente, tornando-se apto a solucionar suas dificuldades.

Apesar da grande maioria dos conteúdos serem elaborados exclusivamente pelo professor, priorizando as atividades reconhecidas e cognitivas, esta pesquisa se justifica ao pensar em maneiras de contribuir socialmente para a formação dos indivíduos.

Conforme mencionado por Barbosa (2004), as aulas de Educação Física abordam temas específicos que estimulam a vivência de situações como trabalho em equipe, solidariedade e resolução de problemas, preparando os alunos para uma prática efetiva de cidadania.

Segundo Fernandes et al. (2004), é essencial focar no desenvolvimento do saber e da independência, oferecendo aos alunos a oportunidade de assimilar o conhecimento e recriá-lo

de maneira crítica, visando superar conceitos comuns e promover mudanças na cultura da sociedade.

De acordo com Palma Filho (1998), a partir dessas reflexões, é possível estabelecer uma harmonia entre cidadania e o ensino, contanto que a Educação não esteja voltada exclusivamente para um pensamento crítico e reflexivo.

Ela promove a inserção na qual o estudante absorve o conhecimento sobre o movimento corporal, a psicomotricidade e um conteúdo a ser explorado em profundidade, mas e em relação ao desenvolvimento do ser humano? De acordo com Betti (1991), a educação física tem como foco principal gerar, manter, aprimorar e mudar por meio das atividades físicas, incluindo esportes.

O profissional de Educação Física, com seu vasto conhecimento, tem a capacidade de orientar os alunos sobre seus direitos e deveres como cidadãos, além de destacar a importância da qualidade de vida. O objetivo da Educação Física é estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças, contribuindo para que adquiram uma consciência que as auxilie em sua rotina diária. Sua atuação é fundamental no ambiente escolar, pois a escola é o local mais adequado e eficaz para a prática desse ensinamento.

A Educação Física também colabora com o aspecto psicológico, agregando-se a outras disciplinas, de modo a promover o crescimento intelectual e ético das crianças. Essa matéria possibilita o desenvolvimento do respeito mútuo entre estudantes e professores, permitindo aos alunos expressarem suas opiniões, o que nem sempre conseguem fazer em outras situações, exceto durante as aulas, onde interagem socialmente com seus colegas.

Segundo Rodrigues (2013), considerando a importância da disciplina de Educação Física, é indispensável que o responsável seja qualificado para lecioná-la, ou seja, que tenha formação acadêmica e treinamento adequado para desempenhar essa função, sendo fundamental estar integrado à comunidade escolar para promover o progresso dos alunos.

Antigamente, a Educação Física era utilizada como instrumento de formação do cidadão. Durante a Ditadura Militar, ela era empregada como uma forma de disseminação de ideologia, promovendo não apenas o bem-estar físico, mas também valores de submissão e respeito às autoridades. A ênfase não era nos conceitos educacionais, mas sim na obediência e no cumprimento das normas estabelecidas pelas figuras de autoridade.

A disciplina de Educação Física, juntamente com outras matérias, evoluiu ao longo do tempo, adaptando-se a diferentes influências e correntes que caracterizaram cada período histórico, inclusive no território brasileiro. Compreender as correntes, abordagens,

movimentos e aplicações do passado é fundamental para estabelecer os objetivos atuais a serem atingidos durante as aulas. Portanto, de acordo com Pagni (1996), o estudo da história da Educação Física no Brasil é essencial para refletir sobre as práticas, métodos e teorias utilizadas no passado, sugerindo novos direcionamentos e perspectivas para atuação dos profissionais no presente e no futuro.

Percebe-se que com a inclusão da disciplina de Educação Física no currículo, houve uma mudança em seu foco, passando a ser mais voltada para a promoção da saúde e condicionamento físico. De acordo com Pereira (2006), a Educação Física, influenciada pelo movimento higienista, passou a ter como principal objetivo a melhoria dos hábitos de higiene e saúde, buscando desenvolver tanto o aspecto físico quanto moral do ser humano por meio da prática de exercícios físicos.

Dessa forma, pode-se perceber que o período higienista teve impacto no padrão atual para a promoção da saúde por meio da Educação Física. No entanto, o aspecto de higiene é apenas um aspecto da proposta atual da Educação Física Escolar, uma vez que seu principal objetivo é preparar para o exercício pleno da cidadania.

Dentro do contexto histórico, a disciplina ganhou grande ênfase na época militar. Durante o período Militarista, os próprios militares atuavam como professores de Educação Física, preparando os alunos através de exercícios e treinamentos para servirem ao país no futuro. De acordo com Beltrami (2001, p. 27), muitos desses “instrutores”, por falta de formação adequada, acabavam aplicando nas escolas exercícios ginásticos típicos dos quartéis.

A organização para regular as ações dos educadores era bastante valorizada, juntamente com a importância da obediência, disciplina e respeito às instruções dos estudantes. Durante esse tempo, não se considerava o aluno como alguém independente, passando por fases diferentes de crescimento, com habilidades específicas a serem desenvolvidas em cada uma delas.

De acordo com as ideias de Silva Pontes citadas por Soares (1994), durante a era do militarismo a Educação Física era vista de forma utilitária, em que a prática de atividades físicas era encarada como algo benéfico para combater problemas de saúde, promovendo qualidade de vida e vigor físico, com o intuito de prevenir e tratar doenças, favorecendo o desenvolvimento de um corpo forte, saudável e preparado para os desafios do trabalho manual daquela época.

Através dos conteúdos e das respectivas atividades adaptadas pelo professor de Educação Física na escola, todas as habilidades, desde as básicas até as mais avançadas são

trabalhadas e aperfeiçoadas. O professor de Educação Física escolar tem um papel único em relação aos demais educadores da escola: estimular o desenvolvimento físico, motor, cognitivo e social durante suas aulas. É uma tarefa desafiadora que requer muita dedicação. O progresso e as habilidades específicas são desenvolvidas através de uma interação constante entre o aluno, o ambiente físico e o ambiente social.

Na sociedade, a Educação Física nas escolas desempenha papéis relevantes ao colaborar com a formação dos estudantes. Em relação ao progresso mental, é enfatizado que por meio das atividades, jogos em grupo e brincadeiras que estimulam a reflexão e a tomada de decisões rápidas, os alunos adquirem as competências essenciais para o processo de ensino e crescimento acadêmico, promovendo também o respeito mútuo, a confiança e a colaboração em equipe, proporcionando aos estudantes uma interação divertida com os colegas.

De acordo com Brach (1992, p.74), a socialização da criança ocorre por meio da incorporação dos valores, normas e comportamentos da sociedade em que vive. A escola é fundamental nesse processo de socialização, e as aulas de Educação Física desempenham um papel importante nesse sentido, sendo destacadas como uma função significativa pela pedagogia esportiva e pela Educação Física.

Por meio da interação e colaboração nas práticas corporais, os alunos passam, desde a primeira fase da educação, a perceber que é fundamental compartilhar experiências e manter uma constante integração entre si para alcançarem sucesso e realização em suas atividades. É responsabilidade dos gestores, coordenadores, pedagogos e professores estabelecer quais são os objetivos a serem atingidos pelos alunos e quais as estratégias pedagógicas mais apropriadas para desenvolver os conteúdos, facilitando a compreensão e absorção dos alunos diante dos desafios e dilemas apresentados pela escola e pela sociedade.

Abordar esse significado implica compreender as conexões de interdependência que atividades como jogos, esportes, ginástica e dança, assim como outros temas abordados no currículo de Educação Física, possuem com as grandes questões sociopolíticas atuais, como questões ambientais, papéis de gênero, saúde coletiva, relações de trabalho, discriminação social, racial, de pessoas com deficiência, o envelhecimento, distribuição do espaço urbano, distribuição de renda, dívida externa e outros. Refletir sobre essas questões é fundamental se quisermos que os alunos da escola pública consigam compreender e explicar a realidade social a partir de suas próprias vivências e interesses de classe. Isso significa que a escola

tem o papel de facilitar a compreensão da prática social. Sendo assim, os conteúdos devem ser contextualizados dentro desse cenário.

É notável a importância da disciplina de Educação Física ao abordar não apenas os conteúdos tradicionais, mas também as temáticas interdisciplinares estabelecidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Promover práticas que contemplem questões morais, ambientais, relacionadas à sexualidade, saúde, diversidade cultural, trabalho e consumo são temas significativos para que os alunos possam adquirir uma visão mais ampla da sociedade, da vida real e da urgência de ações para a harmonia social.

É imprescindível a elaboração de atividades que estimulem a interação, inclusão e cooperação entre os alunos nas aulas de Educação Física, visando assim um desenvolvimento autêntico tanto individual quanto em grupo, aspectos essenciais para o crescimento humano.

Dentro dessa perspectiva, surge a importância de promover a interação não apenas entre os alunos, mas também entre eles e os professores e demais membros da comunidade escolar. Colocar os alunos diante de situações do dia a dia, temas sensíveis que exigem debates e conclusões em grupo, não estaria indo contra os ideais da educação, pois conforme destacado por Castro (2012), a escola, considerando o contexto social ao seu redor, deve utilizar suas atividades para preparar os estudantes para os desafios da vida adulta, de acordo com a realidade, enfatizando a formação do indivíduo, uma vez que investir na formação da cidadania é uma estratégia eficaz para o progresso e desenvolvimento da sociedade.

2343

Portanto, argumenta-se que a principal meta da Educação Física contemporânea é contribuir no desenvolvimento de indivíduos autônomos, críticos, reflexivos e engajados socialmente, traços estes que em conjunto compõem a totalidade dos alunos, preparando-os para atuarem tanto nas atividades pedagógicas quanto nas atividades comunitárias.

No âmbito de um currículo de Educação Física escolar, os diferentes temas e conteúdos abordados incluem diversas atividades a serem exploradas e debatidas com os alunos. É responsabilidade do professor organizar essas atividades de maneira sequencial e pedagógica para que os estudantes compreendam a importância de cada uma delas. Através da execução dessas atividades, os alunos são incentivados a desenvolver o pensamento crítico e refletir sobre os temas discutidos, buscando a aplicação prática desses conhecimentos ao longo de suas vidas.

Os jogos fazem parte da cultura desde os primórdios das civilizações. Registros históricos mostram que os povos antigos os utilizavam para comemorar festividades específicas e colheitas, como uma forma de entretenimento e passatempo nos momentos de descanso, e também como uma maneira de homenagear as divindades. Presente em todas as épocas históricas, hoje em dia o jogo é considerado um recurso educativo e de formação, e por

consequente, torna-se um dos pilares para a Educação Física nas escolas. Segundo Kishimoto (1997), o jogo pode ser descrito como o desdobramento de um sistema simbólico que ocorre dentro de um contexto social, um conjunto de normas e um artefato. Já Rodrigues (1993) acrescenta que o jogo é uma ferramenta pedagógica essencial no ambiente escolar, pois é um fenômeno cultural e biológico que envolve uma atividade espontânea, divertida e com uma finalidade definida, o que resulta no desenvolvimento físico, estimulação mental e inteligência, além de contribuir para a interação em grupo e preparar o aluno para a participação na sociedade.

Durante as aulas de Educação Física, é possível notar que os jogos proporcionam uma forma de expressão corporal espontânea e descontraída para os alunos, permitindo que eles manifestem seus sentimentos, emoções, receios e inseguranças. Devido à natureza lúdica dessas atividades, que não possuem regras fixas e são modificadas pelo próprio grupo de acordo com o ambiente e recursos disponíveis, os jogos têm se tornado cada vez mais importantes no ambiente escolar e na sociedade em geral. Isso ocorre porque eles auxiliam no desenvolvimento emocional, mental, físico e social das pessoas, sendo um elemento unificador entre os participantes.

Assim como as demais atividades, os jogos precisam ser cuidadosamente planejados e estruturados, de modo a atender às necessidades dos alunos e garantir que consigam participar ativamente das dinâmicas propostas. Do contrário, a experiência se torna maçante e desmotivadora, não conseguindo captar a atenção e engajamento dos estudantes.

As brincadeiras são o ponto de partida para todos os demais assuntos abordados na disciplina de Educação Física. Através do aspecto divertido, espontâneo e recreativo, o professor vai ajustando a atividade até que se torne algo mais especializado, estratégico e organizado de acordo com a série e etapa do crescimento humano que os alunos se encontram. O jogo planejado, descrito e dirigido corretamente transforma-se em um elemento unificador, estimulante e colaborativo nas aulas, promovendo a participação, interação e aprimorando o bem-estar dos estudantes.

Por meio deles, é viável abordar a inclusão, as normas, o estímulo, a resiliência, a cultura, os costumes e a camaradagem. No decorrer das atividades, é papel do educador intervir nas questões que surgirem e, a partir desses desafios, incentivar debates com os alunos para que todos compreendam a importância e significado dos jogos propostos.

Através dos jogos que possuem regras, os alunos percebem que não apenas no jogo, mas em todos os ambientes, incluindo a escola e a sociedade, existem normas a serem

respeitadas. Quando essas normas não são seguidas, consequências decorrentes da quebra das regras surgem. Dessa forma, é possível notar que os jogos com regras têm um impacto direto no comportamento e nas ações dos alunos dentro e fora da escola. Isso contribui para a formação de cidadãos mais críticos, autônomos, éticos e reflexivos em relação às suas ações e ao impacto que estas têm, tanto no jogo em si quanto na comunidade em que estão inseridos.

Participando de atividades cooperativas, os alunos aprendem a importância de trabalhar em grupo para alcançarem sucesso. Dessa forma, a inclusão e aceitação de todos como elementos ativos no jogo faz com que assumam a responsabilidade não apenas por si mesmos, mas também pelo colega, promovendo valores como solidariedade, respeito mútuo, debates e estratégias em conjunto. Ao relacionar tais atividades com a vida social, é possível perceber que, assim como nos jogos, as relações interpessoais fora da escola também dependem de colaboração e integração para lutar por uma vida melhor e para intervir e mudar a realidade.

Com uma longa história como forma de expressão, encontramos uma grande variedade de jogos, cada um com suas próprias peculiaridades a serem exploradas no ensino fundamental. Assim, ressalta-se a relevância dos jogos como parte do ensino de Educação Física, reconhecendo seu papel como ferramenta de aprendizado e mudança na sociedade.

Ao longo de toda a educação básica, são incontáveis os ganhos proporcionados pela prática de Educação Física no desenvolvimento dos alunos, tanto no ambiente escolar quanto na sociedade em geral. Antes de se tornar uma disciplina voltada para todos os estudantes, a Educação Física tinha um viés mais militar e higiênico, sem se preocupar com a formação completa, focando apenas na preparação física para o trabalho e serviço ao país. Com a sua inclusão como parte do currículo escolar, percebe-se que a Educação Física passa a ser enxergada sob uma nova perspectiva, devido aos diversos benefícios e contribuições que oferece para o desenvolvimento crítico, reflexivo, autônomo e cidadão dos alunos.

CONCLUSÃO

Mediante os diversos tipos de conteúdos, como os jogos, o esporte, as artes marciais, a dança, entre outros, o professor consegue criar cenários desafiadores para que os alunos desenvolvam o raciocínio e a capacidade de trabalhar em equipe na resolução de problemas, promovendo, dessa forma, a cooperação, a inclusão e a comunicação entre eles.

Percebe-se que os jogos e esportes continuam sendo os temas mais explorados e, em geral, têm um papel significativo na construção social do aluno. No entanto, nota-se que a falta de abordagem de lutas, danças, ginástica e outros assuntos nas aulas está relacionada com

a formação e vivências do professor. Portanto, é fundamental que o professor esteja em constante aprimoramento, atualizado e capacitado para desenvolver e planejar aulas diversas e adequadas à realidade sociocultural dos seus alunos.

Propõe-se uma abordagem na Educação Física que considere as demandas e limitações existentes na sociedade. Uma educação que busque a preparação dos alunos, de modo que ao concluírem o ensino médio estejam cientes dos obstáculos e oportunidades para desempenhar o papel de cidadão, a partir dos conhecimentos adquiridos e experiências vivenciadas durante as aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ulisses Ferreira. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.

BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. **Educação Física Escolar: da alienação à libertação**. 4.ed. Petrópolis, SP: Vozes, 2004.

BELTRAMI, Dalva Marim. **Dos fins da educação física escolar**. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v.12, n.2, p.27-33, 2. Sem. 2001.

BETTI, Mauro de. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

2346

CASTRO, Adela de. **Jogos e brincadeiras para a educação física: desenvolvendo a agilidade, a coordenação, o relaxamento, a resistência, a velocidade e a força**.

2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: ações e reflexões**. Araras, SP: Topázio 1999.
Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2009_ue_m_educacao_fisica_md_neiva_rocha_avila_avila.pdf. Acesso em: 22 Fevereiro 2024.

FERNANDES, C.M.B; et al. **Autonomia e Conhecimento**. Santa Maria: Caderno da Educação, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PAGNI, Pedro Angelo. **As contribuições da história para a educação física: um ponto de vista**. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 17, nº2-Jan. 1996:153.

PALMA FILHO, J.C. **Cidadania e Educação**. n. 104. pg.101-21. 1998. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/rpef/article/download/139482/134810/>. Acesso em: 29 fevereiro 2024.

PEREIRA, Maria Goretti Ramos. **A motivação de adolescentes para a prática da educação física: uma análise comparativa de instituição pública e privada**. 2006. Dissertação Mestrado

em Educação Física – Universidade são Judas Tadeu. São Paulo: 2006.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I.** Portal Educação. 2013. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/a/47188>. Acesso em: 21 Fevereiro 2024.

RODRIGUES, Maria. **Manual teórico e prático de educação física infantil.** 6. ed. São Paulo: Ícone, 1993.